

DEPRECIAÇÃO – MÉTODOS

RELEMBRANDO



Deprecia: bens móveis em uso.

Exaure: recursos naturais esgotáveis.

Amortiza: direitos limitados contratualmente.

Se não houver limite de usos, não se amortiza, deprecia ou exaure.

Dentre os métodos de cálculo dos encargos de depreciação, amortização e exaustão destacam-se, segundo o CFC:

a. O método linear que resulta numa despesa constante durante a vida útil, se o valor residual do ativo não mudar;

Obs.: o método linear é o mais cobrado em provas. Se a questão não especificar o método, considere o linear.

Cálculo do método linear:

$$DA = \frac{VB - VR}{VU}$$

Lê-se: a depreciação anual é calculada pelo valor do bem menos o valor residual, dividido pela vida útil.

b. O método dos saldos decrescentes que resulta em despesa decrescente durante a vida útil;

Obs.: esse método também é chamado de “método de cole”. Foi criado nos Estados Unidos, e é utilizado em empresas que desejam utilizar muito um bem para depois vendê-lo.

c. O método das unidades produzidas que resulta em despesa baseada na expectativa de produção.

Obs.: uma empresa compra uma máquina com o objetivo de produzir 100 mil peças. No primeiro ano, a máquina produziu 30.000 peças, ou seja, depreciou 30%.

MÉTODO LINEAR

O **método linear** consiste na aplicação de taxas constantes durante o tempo de vida útil estimado para um bem; é o método mais frequentemente utilizado.

A depreciação é calculada pela seguinte fórmula:

$$DA = \frac{VB - VR}{VU}$$

Lê-se: a depreciação anual é calculada pelo valor do bem menos o valor residual, dividido pela vida útil.

Exemplo: a empresa CZ comprou uma máquina em São Paulo por R\$ 700.000,00; pagou frete, seguro e montagem de R\$ 100.000,00 e espera utilizar a máquina por 10 anos, quando pretende vendê-la por R\$ 200.000,00.



$$\text{Dep. Anual} = \frac{VB - VR}{VU}$$

$$VB = 700.000$$

$$VR = 200.000$$

$$VU = 10 \text{ anos.}$$

$$\text{Dep. Anual} = \frac{VB - VR}{VU}$$

$$\text{Dep. Anual} = \frac{700.000 - 200.000}{10}$$

$$\text{Dep. Anual} = 50.000 / \text{A/A}$$

Registro contábil:

D – Depreciação

C – Depreciação acumulada – 50.000

MÉTODO DOS SALDOS DECRESCENTES

No método decrescente, é preciso somar os dígitos da vida útil, por esse motivo, também é chamado de **método dos dígitos decrescente**. Exemplo: Um bem será utilizado por 5 anos. Logo, a soma será: $1 + 2 + 3 + 4 + 5 = 15$. O resultado será o denominador e, a partir dele, inicia-se a depreciação. No primeiro ano, deprecia 5/15, no segundo, 4/15 no terceiro, 3/15, no quarto, 2/15 e, por fim, no último ano, deprecia 1/15.



Na prática, deprecia-se mais enquanto o bem for novo.

Nesse método, a despesa com a depreciação é calculada de forma escalonada, partindo do maior valor para o menor, a partir de uma variável criada.

Quando a empresa utiliza este método, estabelece como denominador o valor formado pela soma dos anos de vida útil do bem, sendo o numerador representado pelos anos de vida útil.

Esse método é conhecido como o “**método de cole**”, consiste em dividir o total da depreciação em frações tais que, o numerador expresse os períodos que faltam para o final da vida útil do bem, e o denominador represente o somatório dos períodos.

Exemplo: a empresa CZ comprou uma máquina por R\$ 150.000,00 e pretende utilizá-la por 5 anos. Após o uso, irá doá-la para uma ONG. A depreciação é calculada pelo método dos dígitos decrescente.



Obs.: | esse tópico é cobrado da seguinte maneira em provas:

“Considere que determinada indústria tenha adquirido um equipamento industrial pelo valor de R\$ 1,0 milhão e que sua vida útil tenha sido estimada em 10 anos. Considere ainda que essa indústria trabalhe com uma expectativa de valor residual de 10% do valor original e adote o método da soma dos dígitos decrescente para o cálculo da depreciação. Nessa situação, o valor contábil líquido do bem, ao final do quarto ano integral de depreciação, será superior a R\$ 450 mil.”. Exemplo retirado da prova do CESPE, TJ-ES, para o cargo de contador, em 2023.

Resolução do exemplo:

$$1 + 2 + 3 + 4 + 5 = \underline{15}$$

$$1^\circ \text{ ano: deprecia } \underline{5} \\ 15$$

$$2^\circ \text{ ano: deprecia } \underline{4} \\ 15$$

$$3^\circ \text{ ano: deprecia } \underline{3} \\ 15$$

$$4^\circ \text{ ano: deprecia } \underline{2} \\ 15$$

$$5^\circ \text{ ano: deprecia } \underline{1} \\ 15$$

Para achar o valor de uma parte, basta dividir R\$ 150.000,00 por 15:

Valor da cota = 10.000

Logo:

$$1^\circ \text{ ano: deprecia } \underline{5} = 50.000. \\ 15$$

$$2^\circ \text{ ano: deprecia } \underline{4} = 40.000. \\ 15$$

3º ano: deprecia 3 = 30.000.

15

4º ano: deprecia 2 = 20.000.

15

5º ano: deprecia 1 = 10.000.

15

Note que no final do 5º ano, a depreciação acumulada é igual ao valor depreciável = R\$ 150.000,00.



20m

MÉTODO DAS UNIDADES PRODUZIDAS

O método das **unidades produzidas** consiste em dividir o número de unidades produzidas no período pelo total de unidades que a empresa estima produzir.

A cota de depreciação está relacionada com a produção, ou seja, a vida útil da máquina será estabelecida por unidades de produção e não por anos.

Exemplo: uma empresa compra uma máquina no valor de R\$ 1.000.000,00, e deseja produzir 500.000 peças. A depreciação será calculada considerando a produção anual.

Esse método é próprio das empresas industriais.

O cálculo da quota de depreciação anual é efetuado pela seguinte fórmula:

Número de unidades produzidas no período

Número de unidades estimadas a serem produzidas durante a vida útil do bem

Exemplo: a empresa CZ comprou uma máquina por R\$ 1.300.000,00 e espera produzir 600.000 unidades. Após a produção, pretende vender a máquina por R\$ 300.000,00.

VB = 1.300.000

VR = 300.000

VU = 600.000 unidades

Valor Depreciado = 1.300.000 – 300.000 = 1.000.000

1º ano: 120.000 unidades = depreciação de 20%

2º ano: 90.000 unidades = depreciação de 15%

3º ano: 60.000 unidades = depreciação de 10%

4º ano: 120.000 unidades = depreciação de 20%

5º ano: 210.000 unidades = depreciação de 35%

É preciso calcular o valor da depreciação:

1º ano: 20% de 1.000.000 = 200.000

2º ano: 15% de 1.000.000 = 150.000

3º ano: 10% de 1.000.000 = 100.000

4º ano: 20% de 1.000.000 = 200.000

5º ano: 35% de 1.000.000 = 350.000



25m

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br



Depois do 5º ano, no balanço patrimonial, no ativo não circulante imobilizado, teríamos:

Máquina – 1.300.000

Depreciação acumulada – 1.000.000

Note que o valor contábil da máquina é igual ao seu valor residual de 300.000.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
